

PLANO DE OPERAÇÕES

FACILIDADE DE PEQUENOS PROJETOS DO FUMIN

I. INFORMAÇÃO GERAL

| | | |
|-------------------------|--|------------------------|
| 1.1. Título do Projeto | PROJETO DE CAPACITAÇÃO DE APICULTORES DA REGIÃO DO SEMI-ÁRIDO DO ESTADO DO PIAUÍ | |
| 1.2. Número do Projeto | BR-M1011 | |
| 1.3. País | Brasil – Estado do Piauí (PI) | |
| 1.4. Organismo Executor | FEAPI - Federação das Entidades Apícolas do Piauí | |
| 1.5. Custos do Projeto | ▪ FUMIN – Facilidade III | US\$ 65,000.00 |
| | ▪ Contrapartida | US\$ 40,000.00 |
| | ▪ Total | US\$ 105,000.00 |

II. ANTECEDENTES

A. Contexto

- 2.1 O Estado do Piauí é o maior produtor de mel da Região Nordeste (primeiro produto na pauta de exportação do Estado) e o segundo maior produtor do Brasil. Desde 1996, com a realização do Congresso Nacional de Apicultura, o Estado do Piauí experimenta um forte crescimento da produção apícola, porém, de forma desordenada e sem o necessário planejamento de comercialização. Mesmo assim, a atividade apícola mudou a paisagem sócio-econômica da região do semi-árido daquele Estado.
- 2.2 O último Censo Agropecuário de 1995 já registrava a existência de mais de 9.500 famílias envolvidas com a apicultura, número este que duplicou em curto espaço de tempo, superando a marca de 18.000 famílias em 1999, segundo pesquisas realizadas pela Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA). Por outro lado, a FEAPI estima a existência de aproximadamente 200 organizações sociais de pequenos produtores, em todo o Estado de Piauí, entre associações e cooperativas, que se dedicam à produção apícola.

B. Situação Problema

- 2.3 Em 1999, com recursos do CNPq (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico), a Embrapa Meio Norte (Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária), realizou o *Estudo da Cadeia Produtiva do Mel do Piauí*, cujo objetivo foi identificar as oportunidades para o agronegócio apícola e identificar os pontos de estrangulamento que afetam o setor e inibem seu desenvolvimento.

- 2.4 Em paralelo, vem sendo implantado no entorno do Parque Nacional da Serra da Capivara, o *Programa de Desenvolvimento da Caprinoovicultura e da Apicultura*. Com foco no fortalecimento da agricultura familiar e redução da pobreza, aquele Programa identificou a necessidade da implantação de um sistema produtivo agrícola diversificado, porém integrado e adequado às condições do semi-árido, no qual a apicultura se enquadra perfeitamente como uma atividade adaptada às condições climáticas e que promove a diversificação da produção agro-familiar.
- 2.5 Essas duas ações anteriores revelaram, em conjunto, um extraordinário potencial para o crescimento e fortalecimento da produção e industrialização do setor:
- (i) Por um lado, a apicultura, por se tratar de produção não-dependente de chuvas, passou, de atividade complementar às culturas permanentes dependentes de chuvas, a principal atividade na geração de renda das propriedades agro-familiares do semi-árido;
 - (ii) Por outro, o crescimento da demanda por produtos orgânicos (isentos de contaminação com agrotóxicos e sem a utilização de antibióticos), o aumento da exportação e o estímulo às empresas de médio e grande porte a se instarem no Estado, voltadas para o beneficiamento do mel e para a produção de equipamentos, permite o desenvolvimento de toda a cadeia produtiva do setor.
- 2.6 Porém, o dinamismo deste novo cenário exige das organizações sociais não só a profissionalização da apicultura praticada como a adoção de processos empresariais que estimulem a produtividade, a competitividade, a certificação e a melhoria da qualidade e a diversificação dos produtos.

C. Proposta

- 2.7 Com a execução do Projeto de Capacitação de Apicultores da Região do Semi-Árido do Estado do Piauí, que contará com a participação direta (e com aporte de contrapartida) do Governo do Estado do Piauí e da EMBRAPA (escritório local), pretende-se atuar em três frentes:
- Primeiro, através da capacitação, contribuir para solucionar parte dos principais problemas do setor apícola da região, no que se refere ao domínio de técnicas e de tecnologias no manejo produtivo, processamento e distribuição;
 - Segundo, ainda através da capacitação, promover a diversificação da produção agrícola de pequenas unidades produtivas familiares, através da introdução da apicultura; e
 - Terceiro, fortalecer a atuação da entidade associativa através de duas ações: criação de uma unidade de informações (banco de dados) e de atendimento aos produtores e a qualificação profissional de instrutores para atuarem como “agentes multiplicadores”.
- 2.8 Esse conjunto de ações pode contribuir para o fortalecimento do setor apícola regional através do desenvolvimento das formas associativas e cooperativas de

produção, do aumento da capacitação do produtor agro-familiar e da produtividade, do crescimento da produção e da renda do apicultor e melhoria dos produtos.

III. ORGANISMO EXECUTOR E BENEFICIÁRIOS

A. Organismo Executor

- 3.1. A FEAPI (Federação das Entidades Apícolas do Piauí) é uma entidade civil sem fins lucrativos, fundada em 1996 com a finalidade de promover e representar as entidades apícolas do Estado do Piauí. Com oito anos de existência, conta em seu quadro de associados com oito cooperativas e nove associações de produtores e com a experiência de parcerias com diversas instituições, a exemplo do SEBRAE-PI, SENAR-PI, SENAI-PI, UFPI¹. Para a execução deste projeto, a FEAPI atuará como executora responsável e contará com o apoio do Governo do Estado do Piauí e da EMBRAPA Meio Norte, ambos com o aporte de contrapartida.

B. Beneficiários

- 3.2. Diretamente, serão beneficiadas 400 pequenas unidades produtivas agro-familiares da Microrregião de São Raimundo Nonato, que compreende quatro municípios (São Raimundo Nonato, João Costa, Coronel José Dias e São Lourenço). Esses 400 pequenos agricultores serão divididos em núcleos de 20 participantes, totalizando 20 turmas para capacitação. Indiretamente, serão beneficiados todos os produtores vinculados às 17 instituições associadas à entidade federativa.

IV. OBJETIVOS E DESCRIÇÃO

A. Objetivos

- 4.1 O projeto tem por objetivo promover o domínio de técnicas e de tecnologias no manejo produtivo, beneficiamento e comercialização da produção apícola, e contribuir para o aumento da competitividade do setor, para o fortalecimento das formas associativas e cooperativas de produção, para a diversificação da produção agro-familiar, e, conseqüentemente, para a geração de trabalho e renda e melhoria da qualidade de vida. Especificamente, o projeto tem como objetivo fortalecer a entidade de classe representativa dos apicultores no Estado do Piauí e promover a capacitação de 400 pequenos agricultores familiares da Microrregião de São Raimundo Nonato.

B. Descrição

O projeto está estruturado em três componentes, além da auditoria e da avaliação final, conforme descrição a seguir

- 4.2 **Componente I. Administração e Equipamentos:** a execução deste componente compreende a realização de três conjuntos de atividades: (i) a designação do profissional responsável pela coordenação, da equipe técnica responsável e a disponibilidade de infra-estruturas física, para execução do projeto; (ii) a aquisição de

¹ Pela ordem: Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas, Serviço Nacional de Aprendizagem Rural, Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial e Universidade Federal do Piauí.

equipamentos de informática (computadores e impressoras) e de linhas telefônicas para a instalação da central de informações e de atendimento; e (iii) a contratação de consultoria para criação e implantação da central de informações e de atendimento, e para alimentação do banco de dados sobre fornecedores, fontes de financiamento, mercado, tecnologia e eventos.

4.3 **Componente II. Material Didático e Eventos:** a execução deste componente compreende a realização de dois conjuntos de atividades:

- (a) Primeiro, a preparação de material didático e promocional para utilização em quatro ações distintas, sendo: (i) eventos de sensibilização e mobilização do público alvo do projeto; (ii) qualificação profissional de instrutores que atuarão como agentes multiplicadores; (iii) capacitação dos produtores; e (iv) realização de seminários de avaliação e supervisão.
- (b) Segundo, a realização de *workshops* em dois momentos: (i) para sensibilizar e mobilizar os produtores (público alvo), elaborar cadastro e identificar perfil inicial dos participantes; e (ii) para avaliação durante todo o processo de desenvolvimento do Projeto, e ao seu final, incluindo avaliação dos instrutores e da estrutura e da metodologia dos cursos ministrados, além do perfil inicial e final dos participantes.

4.4 **Componente III. Capacitação:** a execução deste componente compreende a realização de capacitação em dois momentos: (i) para a qualificação profissional dos instrutores que atuarão como agentes multiplicadores; e (ii) para a qualificação profissional dos produtores agro-familiares.

V. JUSTIFICATIVA

A utilização dos recursos do FUMIN para a execução do presente projeto tem como base os seguintes aspectos:

- 5.1 **Adicionalidade:** o projeto proposto prevê a implantação, na entidade executora, de uma central de informações (fornecedores, fontes de financiamentos, mercado, tecnologia, eventos) e de atendimento às instituições associadas e aos produtores, o que possibilita ampliar a sua área de abrangência.
- 5.2 **Sustentabilidade:** a execução do projeto conta com aporte de contrapartida da entidade postulante e de mais duas parcerias firmadas, com o Governo do Estado do Piauí e com a EMBRAPA Meio Norte.
- 5.3 **Replicabilidade e Inovação:** a finalidade do projeto, de introduzir a apicultura em pequenas propriedades rurais, como forma de diversificar a produção agro-familiar, através do associativismo e do cooperativismo, é uma prática inovadora (naquela região do semi-árido), com potencial para ser reproduzida nas demais regiões produtoras do Estado do Piauí, e que poderá servir ainda de exemplo para outras instituições e setores.

VI. ORÇAMENTO, CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO E SUSTENTABILIDADE

- 6.1 **Orçamento:** o orçamento total para execução do projeto (conforme resumo abaixo e detalhado no orçamento anexo), é de US\$ 105,000.00, sendo que US\$ 65,000.00 (61,9%) serão recursos do FUMIN, e os US\$ 40,000.00 restantes (38.1%), serão aportes de contrapartida local. Do total de contrapartida local, 18,8% são de responsabilidade da executora, 16,4% e 2,9%, respectivamente, ficam por conta das parcerias firmadas com o Governo do Estado do Piauí com a Embrapa Meio-Norte.

| ORÇAMENTO (EM US\$ 1.00) | | | | |
|--------------------------|------------------------------|------------|-----------|---------------|
| Nº | Componentes | Total | FUMIN | Contrapartida |
| 1 | Administração e Equipamentos | 29,734.00 | 6,464.00 | 23,270.00 |
| 2 | Material Didático e Eventos | 28,560.00 | 15,550.00 | 13,010.00 |
| 3 | Capacitação | 45,456.00 | 41,736.00 | 3,720.00 |
| 4 | Auditoria | 1,250.00 | 1,250.00 | 0 |
| Total | | 105,000.00 | 65,000.00 | 40,000.00 |
| | | 100.0% | 61.9% | 38.1% |

6.1.1 **Fundo Rotativo:** o montante do fundo rotativo para este Programa será o equivalente a trinta por cento (30%) do montante total da Contribuição

- 6.2 **Cronograma de Execução:** a instituição proponente planeja executar as atividades relacionadas ao projeto em um prazo não superior a 24 meses. O período de desembolsos será de 6 meses adicionais ou 30 meses contados a partir da data de vigência do contrato.
- 6.3 **Sustentabilidade:** a executora, além do aporte de recursos de contrapartida e das parcerias firmadas, terá condições, com a execução do projeto, de fortalecer e ampliar o número de entidades sociais associadas e, assim, dar sustentabilidade às ações futuras.

VII. INDICADORES DE SEGUIMENTO

Os principais indicadores de seguimento para cada um dos respectivos componentes do projeto são detalhados a seguir:

- 7.1 **Componente I. Administração e equipamentos:** (i) designação da coordenação e da equipe técnica responsável pela execução do projeto; (ii) equipamentos de informática e de comunicação adquiridos, instalados, testados e em funcionamento; (iii) central de atendimento implantada e em funcionamento; (iv) banco de dados constituído e alimentado.
- 7.2 **Componente II. Eventos e Material Didático:** (i) materiais didáticos elaborados, revisados, impressos e distribuídos; (ii) eventos de sensibilização realizados, questionários aplicados, com um mínimo de 400 cadastros elaborados e perfil dos participantes definido; (iii) mínimo de três seminários realizados para avaliação do

projeto, dos instrutores e da estrutura e metodologia dos cursos realizados, incluindo a comparação do perfil inicial e final dos participantes.

- 7.3 **Componente III. Capacitação:** (i) plano de curso elaborado; (ii) cursos de qualificação profissional para os agentes multiplicadores realizados, com a habilitação e certificação de no mínimo 25 instrutores; (iii) 20 cursos de capacitação profissional (com 152 horas e 20 alunos cada um) realizados, e certificação de 400 produtores.

VIII. RELATÓRIOS

- 8.1. O Órgão Executor deverá apresentar ao Banco, dentro do prazo de trinta dias seguintes ao vencimento de cada semestre calendário, um relatório que contenha informação contábil e financeira sobre o manejo dos recursos do fundo rotativo ao 30 de junho e 31 de dezembro de cada ano, em conformidade com os termos e condições previamente acordados com o Banco.
- 8.2. Dentro dos trinta dias contados do fim de cada semestre, o Órgão Executor deverá apresentar ao Banco um Relatório de Progresso sobre o cumprimento de metas, bem como um resumo das atividades realizadas durante este período, incluindo uma descrição das tarefas efetuadas e os objetivos alcançados de acordo com os indicadores e metas constantes do item VII (Indicadores de Seguimento) do Plano de Operações. Os relatórios deverão apresentar informação sobre as dificuldades encontradas e como foram resolvidas, junto com as projeções das atividades que deverão ser realizadas a partir do semestre seguinte.
- 8.3. Adicionalmente, o Órgão Executor deverá apresentar ao Banco um relatório final, dentro dos dois meses contados do fim do prazo de desembolso. O relatório final deverá indicar as ações corretivas ou ajustes efetuados de acordo com os resultados obtidos nos informes semestrais

IX. APROVAÇÃO

Waldemar W. Wirsig

Brasília (DF), 13 de Abril de 2004

X. ANEXOS

- Informações Adicionais para elaboração da Carta Convênio; Orçamento detalhado; Cronograma de execução

INFORMAÇÕES ADICIONAIS PARA ELABORAÇÃO DA CARTA CONVÊNIO

1. Nome Completo e Endereço do Órgão Executor:

- FEAPI
- Federação das Entidades Apícolas do Piauí

- Avenida Duque de Caxias 5.650
Bairro Buenos Aires
Teresina (PI)
CEP: 64.006-220

2. Nome dos Representantes do Órgão Executor que Assinarão o Convênio e Posição que Ocupam:

- Adriana Lago Mello
- Presidente da FEAPI

3. Data de Reconhecimento de Despesas a Cargo da Contribuição e do Aporte:

- 13 de Abril de 2004